

Clipping CIEVS Goiânia nº 01 06/05 /2021 a 20/05/2021

No sentido de aprimorar a capacidade de alerta e resposta a emergências em Saúde Pública, o CIEVS-Goiânia realiza busca ativa de rumores veiculados pela mídia, por meio de um processo denominado "Clipping".

O clipping é realizado pelo CIEVS sem a verificação das áreas técnicas.

Notícias internacionais

Pesquisa revela que um novo surto mundial de Meningite pode estar próximo

O retorno às aulas e outras atividades presenciais, crianças e adolescentes, grupo sensível à contaminação e transmissão do meningococo, estarão vulneráveis aos riscos da doença por causa do abandono vacinal

Abandono vacinal durante a pandemia foi revelada em uma pesquisa realizada pela Ipsos Mori e encomendada pela farmacêutica GSK, os resultados foram que aproximadamente 50% dos pais do Brasil, Reino Unido, Itália, França, Alemanha, Argentina e Austrália atrasaram ou cancelaram a vacinação de seus filhos contra meningite meningocócica durante a pandemia de Covid-19. Nos oito países que participaram da pesquisa online, realizada entre 19 de janeiro e 16 de fevereiro de



2021, os principais motivos apontados pelos pais para adiarem ou faltarem à data prevista para nova dose do imunizante foram às medidas de isolamento (63%), a preocupação de contrair Covid-19 em locais públicos (33%) e a necessidade de cuidar de e cuidar de alguém contaminado com o novo coronavírus, como um membro da família ou eles próprios (20%).

Notícia completa em: <https://paranashop.com.br/2021/04/pesquisa-revela-que-um-novo-surto-mundial-de-meningite-pode-estar-proximo/>

Surto de Covid-19 na Índia: nova variante não é única responsável

A Índia está em colapso. Com a maior média diária de casos registrada no mundo até o momento – 300 mil –, o país se tornou potencialmente perigoso para todo o planeta, pois pode se tornar berço de novas cepas do coronavírus. Mas a nova variante não é a única responsável pelo surto de Covid-19 que vêm matando aproximadamente 2,5 mil pessoas por dia no país – número divulgado pela Universidade Johns Hopkins.

“Apesar do aumento de casos nessa segunda onda indiana, simplesmente não há evidências

suficientes para culpar as variantes” disse Nancy Jaser, infectologista da GlobalData, companhia que acompanha e analisa mutações no vírus.

A extensão do envolvimento da variante B. 1.617 no surto indiano segue desconhecida, embora seja responsável por cerca de dois terços dos poucos genomas enviados pelo país ao banco de dados global GISAID.

Notícia completa em: <https://www.tecmundo.com.br/ciencia/216332-surto-covid-19-india-nova-variante-nao-unica-responsavel.htm>

Notícias nacionais

Surto de Chikungunya é identificado em São Nicolau-RS

Município já identificou 45 pessoas com a doença. Em 2016, ano com maior número de registros, foram 70 em todo o estado. Outros casos já foram registrados na Serra e no Vale do Rio Pardo.

O município de São Nicolau, no Noroeste do estado, identificou 45 pessoas com Chikungunya esta semana. O número é o maior do que todos os casos registrados no estado desde 2019. No ano passado, em todo o Rio Grande do Sul, foram notificados 12 casos. Em 2019, 16. O ano com mais registros foi 2016, com 70 casos, pico da doença no Brasil.

Notícia completa em: [Surto de chikungunya é identificado em São Nicolau | Rio Grande do Sul | G1 \(globo.com\)](#)

Rio Grande do Sul declara emergência em saúde pública devido à circulação do vírus da febre amarela

Segundo boletim informativo divulgado pela Secretaria Estadual de Saúde, 23 municípios têm circulação do vírus confirmada e outros 72, que ficam no entorno, são considerados de risco.

O Rio Grande do Sul declarou, nesta quarta-feira (28), **emergência em saúde pública de importância estadual (Espie)** em razão da confirmação da circulação do vírus da febre amarela.

A portaria declarando a emergência foi assinada na tarde desta quarta pela secretária estadual de Saúde Arita Bergmann, em reunião virtual. No encontro também foi anunciada a criação do Centro de Operações em Emergência (COE) de Arboviroses (doenças transmitidas por mosquitos infectados, como a febre amarela, dengue, chikungunya e Zika vírus) com a participação de representantes da Federação dos Municípios do RS (Famurs) e do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde (Cosems).

Segundo o último informativo epidemiológico, referente ao período de 18 a 24 de abril, **23 municípios têm circulação do vírus confirmada**. O grupo, considerado área vermelha, é formado por cidades onde foram encontrados primatas mortos, contaminados por mosquitos de áreas silvestres que transmitem o vírus da doença.

Outros 72 municípios, situados no entorno, são considerados de área amarela, com riscos de também virem a ter circulação do vírus. Até agora, a doença não foi detectada em humanos.

Notícia completa em: [RS declara emergência em saúde pública devido à circulação do vírus da febre amarela | Rio Grande do Sul | G1 \(globo.com\)](#)

Universidade Federal de Uberlândia desenvolve teste rápido através de smartphones para detectar tuberculose, hanseníase, infarto e Covid-19

Pesquisadores se baseiam em técnica de chips 'previamente preparados' para diagnosticar doenças específicas. Usuário terá que escolher o sensor e, no aplicativo, definir qual doença. Todo o processo será feito com inteligência artificial via web e em tempo real.

Um grupo multidisciplinar de pesquisadores da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) está dedicado a desenvolver **biossensores eletroquímicos capazes de diagnosticar tuberculose, hanseníase, infarto e Covid-19 utilizando um mesmo sistema**. As vantagens são o baixo custo e a portabilidade, proporcionando o acesso de profissionais da saúde a uma tecnologia que permite o diagnóstico em poucos minutos.

Um **biossensor** é constituído por uma amostra do material a ser reconhecido; por um receptor biológico – uma enzima, vírus ou anticorpo, dentre outras possibilidades – depositado na superfície de um eletrodo; por um transdutor de sinal, dispositivo que recebe um sinal e o retransmite, transformando um tipo de energia em outro; e por um processador, que faz a leitura desse sinal. Já o **transdutor** é um dispositivo que converte o evento de reconhecimento biológico em um sinal mensurável, que pode ser corrente elétrica ou uma mudança de cor, por exemplo.

Notícia completa em: [UFU desenvolve teste rápido através de smartphones para detectar tuberculose, hanseníase, infarto e Covid-19 | Triângulo Mineiro | G1 \(globo.com\)](#)

Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas alerta para risco de doenças na cheia como hepatite e leptospirose

A FVS (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas) alerta para o risco de transmissão de doenças no período de cheias dos rios no estado. É o caso da hepatite A que até março deste ano não teve notificação de casos. No mesmo período do ano passado foram sete registros.

Em relação às pessoas que contraíram leptospirose, transmitida pela urina dos ratos, até março deste ano foram 15 casos da doença contra 35 em 2020, uma redução de 57%. O número de indivíduos que contraíram diarreia neste ano também é menor, queda de 67%. Neste ano, 17.341 pessoas foram atingidas pela doença contra 53.003 no mesmo período de 2020.

A diretora técnica da FVS, Tatyana Amorim, alerta para o risco de aumento de ocorrência de acidentes com animais peçonhentos. “As enchentes também provocam a dispersão desses animais que são desalojados de seus abrigos e habitat e buscam outros ambientes, inclusive o doméstico, como refúgio”, diz.

De janeiro a março deste ano, 826 pessoas sofreram acidentes com estes animais, como cobras, aranhas, escorpiões, lagartas e abelhas. No ano de 2020, foram mais de 3.043 acidentes.

Notícia completa em: [FVS alerta para risco de doenças na cheia como hepatite e leptospirose \(amazonasatual.com.br\)](#)

Centro de Controle de Zoonoses confirma 53 novos casos de leishmaniose canina em Presidente Prudente -SP

Prefeitura informou que proprietários dos cães positivados foram comunicados do diagnóstico e receberam orientações sobre a doença. Município tem 58 registros da enfermidade em 2021.

O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) confirmou 53 novos casos de leishmaniose visceral canina, nesta terça-feira (27), em Presidente Prudente. Destes, sete foram notificados por clínicas veterinárias do município e somente um caso é importado. Somado aos casos confirmados no primeiro bimestre, Presidente Prudente registra 58 casos da doença em 2021.

Conforme a Prefeitura, todos os proprietários de cães com leishmaniose foram comunicados do diagnóstico e receberam orientações sobre a doença, sua forma de transmissão e as medidas de prevenção.

“A leishmaniose visceral é uma doença grave, transmitida pela picada do mosquito-palha, que pode levar à morte de pessoas e animais. No homem, a doença causa febre, emagrecimento, desconforto abdominal, aumento de baço e fígado e fraqueza. No ambiente urbano, o cão é o principal reservatório da doença. No entanto, não há transmissão por contato direto com o animal, como nos casos de mordidas ou lambeduras. A transmissão ocorre pela picada do mosquito-palha infectado. No cão, a leishmaniose visceral causa emagrecimento, fraqueza, queda de pelo crescimento exagerado das unhas, feridas no focinho, nas orelhas e ao redor dos olhos, além de problemas de pele diversos”, explicou o gerente do CCZ, Ricardo Pisca.

Notícia completa em: [Centro de Controle de Zoonoses confirma 53 novos casos de leishmaniose canina em Presidente Prudente | Presidente Prudente e Região | G1 \(globo.com\)](#)

12,3% das 4,8 mil crianças testadas em Goiás tiveram contato com a Covid-19

Exame foi realizado em pessoas de dois a 18 anos

A Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO), divulgou nesta quarta-feira (28) o resultado da testagem ampliada para identificação do antígeno da Covid-19 em crianças e adolescentes, realizada no início do mês de abril, em Goiânia. De acordo com os dados apresentados pela pasta, de 4.888 pessoas entre dois e 18 anos, a prevalência total de resultados IgG positivo foi de 12,3%, o que significa que em algum momento, essa porcentagem de participantes teve contato com o vírus.

A análise é importante para acompanhar a dinâmica da doença na faixa etária testada e os resultados também sugerem uma prevalência total de anticorpos IgM positivo para a doença de 3,3%, o que indica uma possível infecção recente. De acordo com a SES-GO, a amostragem do estudo não selecionou os participantes por critérios estatísticos, o que significa que os resultados sobre prevalência não podem ser extrapolados para a população, devendo ser interpretados com cautela.

Notícia completa em: [12,3% das 4,8 mil crianças testadas em Goiás tiveram contato com a Covid-19 | Diário de Goiás \(diariodegoias.com.br\)](#)

Aumento de casos de doenças hepáticas em Goiás por utilização do Kit Covid

Depois da repercussão de casos registrados no Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Campinas, relacionados à hepatite medicamentosa por conta do uso de medicamentos que compõem

o “Kit Covid”, foram relatados casos de pacientes com lesões no fígado, também no Estado de Goiás, causados pelo uso das medicações. Em entrevista à Rádio Bandeirantes (820), durante o quadro Saúde em Foco da última quinta-feira (29), o médico hepatologista Rafael Ximenes alegou que a maioria dos pacientes com doenças hepáticas, atualmente, relatam uso de medicamentos para tratamento precoce da Covid-19.

“Nós temos visto em consultórios, hospitais, alguns pacientes com lesão no fígado, sugestiva de lesão por medicamento, e que fizeram uso desse chamado Kit Covid, seja no intuito de prevenção ou de tratamento na fase inicial de Covid”, disse. Apesar de a maioria dos casos registrados no Estado até o momento serem leves, todas situações são preocupantes.

Notícia completa em: [Aumento de casos de doenças hepáticas em Goiás por utilização do Kit Covid \(altairtavares.com.br\)](http://altairtavares.com.br)

Notícias Municipais

Imóveis fechados são alvo de fiscalização de combate à dengue em Goiânia

Segundo a prefeitura, equipes estão amparadas por liminar judicial e podem entrar nas casas com o auxílio de um chaveiro.

Imóveis fechados ou abandonados serão fiscalizados por agentes de combate à dengue a partir desta quarta-feira (28), em Goiânia. Segundo a prefeitura, caso o proprietário do imóvel a ser vistoriado não seja encontrado, equipes poderão entrar no local com o auxílio de um chaveiro.

A ação de combate aos focos do mosquito *Aedes aegypti* tem início na região sudoeste da capital. O primeiro bairro fiscalizado é o Residencial Eldorado.

Segundo o Gerente de Controle de Vetores da Zoonoses de Goiânia, Izaías de Araújo, a ação é amparada por liminar judicial e o trabalho é desenvolvido por agentes de combate de endemias, auditores fiscais de saúde pública, guardas civis e, caso seja necessário, chaveiros.

Notícia completa em: [Imóveis fechados são alvo de fiscalização de combate à dengue em Goiânia | Goiás | G1 \(globo.com\)](http://g1.globo.com)

Ações CIEVS

O CIEVS Goiânia realizou nos dias 31/03; 23/04 e 30/04/2021 testes para pesquisa de antígenos e anticorpos em funcionários de diversas secretarias da prefeitura de Goiânia, além de colaboradores da Polícia Militar, Atende Fácil e PROCON. Os testes foram realizados no pátio da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, área V.

Foram realizados 40 testes de antígeno, destes nenhum demonstrou nenhum resultado positivo. O teste de antígeno é indicado para pessoas com sintomas e suspeita da doença, preferencialmente

antes do sétimo dia de sintomas.



Em relação à pesquisa de anticorpos, foram realizados 1657 testes. Verificou-se que 8,87% (147) dos funcionários apresentaram anticorpos da classe IgG contra a COVID-19 provavelmente indicando infecção prévia. Dentre os testados, 2,41% (40) apresentaram anticorpos da classe IgM, indicando infecção aguda. Estes realizaram ainda a pesquisa de antígenos que apresentou todos os resultados negativos. Desta forma pode-se constatar que nenhum funcionário participante da testagem se encontrava na fase de transmissão do SARS-COV 2.

Outra importante ação realizada pelo CIEVS Goiânia, foi a ação em conjunto à Secretaria Estadual de Saúde na realização do inquérito sorológico em escolares, entre os dias 06 e 10/04/2021. Coube ao CIEVS Goiânia a testagem de antígeno por meio de *swab* de nasofaringe em todos os escolares que tivessem o IgM

REAGENTE na testagem de anticorpos. Esta teve como objetivos detectar crianças em fase de transmissão do SARS-COV2, orientar em caso de resultados positivos quando às medidas de isolamento tanto da criança quanto dos contatos e realizar as notificações E-SUS Notifica de todos os casos positivos.

Os testes de antígeno são imunoenaios, não invasivos, que identificam a infecção atual em indivíduos através da detecção da proteína do nucleocapsídeo viral do SARS-CoV-2, que, se o resultado for positivo, significa infecção viral ativa.

Foram disponibilizados um total de 275 testes, sendo realizados 128 sendo todos (100%) negativos. Tal resultado sugere que das 128 crianças testadas nenhuma estava com infecção ativa com possibilidade de transmissão da doença.



Alertas de desastres

Sem registros de alertas relacionados a Desastres até o momento da elaboração deste Clipping

Na possibilidade desde ALERTA transformar-se em CENÁRIO DE DESASTRE é imprescindível a NOTIFICAÇÃO IMEDIATA desses DESASTRES no CIEVS Goiânia (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde)

Contatos: Fone: (62)3524-3389 e 3524-3381 - Dias úteis das 7:00 às 19:00 - Plantão CIEVS: 99240-8185 - Noturno, finais de semana e feriados. - E-mail: cievsgoiania@gmail.com



Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Doenças e Agravos Transmissíveis
Centro de informações Estratégicas e Vigilância em Saúde



Elaboração: Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde Goiânia (CIEVS):
Secretaria Municipal de Saúde: Durval Ferreira Fonseca Pedroso
Superintendência de Vigilância em Saúde: Yves Mauro Fernandes Ternes
Diretoria de Vigilância Epidemiológica: Grécia Carolina Pessoni
Gerência de Doenças e Agravos Transmissíveis: Marília Belmira de Castro Regô
Coordenadora CIEVS: Marianne Araújo Silveira
Apoio técnico Fiocruz / Ministério da Saúde: Menandes Alves de Souza Neto